

## **O reflexo do pífano na música popular brasileira: uma abordagem dos motivos melódicos da escala nordestina**

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-RECITAL

*Leonardo Araujo*

*UFRN – leoflauta30@gmail.com*

*Rucker Bezerra*

*UFRN – ruckerbq@gmail.com*

*Ezequias Lira*

*UFRN - ezequiaslira@gmail.com*

**Resumo:** O trabalho proposto tem como meta apresentar o estudo de pesquisa artística nas composições autorais: Motivos do Agreste e Maturí. Composições que foram criadas através dos motivos melódicos intrínsecos nas composições das bandas de pifanos e dos cantos entoados nos grupos de bacamarteiros do Agreste de Pernambuco. Manifestações que desenvolvem em suas atividades culturais uma forma de composição musical que representa a descrição social do seu povo. Descrição na qual revela a criatividade do improviso denominada por mote fragmento de melodia apresentado para criação musical de um baião, de um xote ou de um coco durante o espetáculo do grupo. O objetivo deste estudo é dar ascensão ao repertório interpretado pelo pífano no âmbito acadêmico através do recital comunicação do XXXI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música – ANPPOM 2021. Destacando os aspectos técnico-interpretativos do idiomatismo do pífano nos fragmentos e motivos melódicos executados nos modos lídio e mixolídio, característicos na construção da escala nordestina. Além disso, inclui um modelo de arregimentação com instrumentos convencionais e instrumentos da Banda Zé do Estado na execução do clássico A briga do cachorro com a onça do compositor Sebastião Bianco (1919 -) composição na qual possui os elementos musicais anteriormente mencionados e que faz parte do repertório tradicional das bandas de pifanos. A fundamentação teórica é baseada na paisagem sonora no estudo de campo acústico (SCHAFER, 1997); no pífano como significação social (VELHA, 2009); nos aspectos técnico-interpretativos (SILVA, 2014); nos aspectos da música nordestina (QUEIROZ, 2014); nas influências árabes no folclore brasileiro (SOLER, 1995); no regionalismo e rudimentos fonéticos (BENCK, 2004); nas adaptações timbrísticas (ALOAN, 2008); no modalismo (SIQUEIRA, 1981) e no estudo da pesquisa artística (LOPEZ CANO, 2015). A metodologia utilizada foi a experimentação timbrística dos instrumentos, baseado na formação dos folguedos e manifestações culturais. A viola nordestina de 10 cordas com o timbre do repente e o contrabaixo mantendo o pedal da estética da Música Armorial. A bateria e a percussão terão as funções rítmicas de diálogo com o pífano, utilizando a métrica dos instrumentos de percussão característicos das bandas de pifanos com células rítmicas do coco, do baião e do caboclinho que estão inseridas nos arranjos. Nestas obras, misturamos técnicas tradicionais e estendidas, acrescidas num diálogo sonoro de um breve repertório voltado à música regional nordestina.

### **2. Linha de pesquisa e/ou o projeto de pesquisa ao qual a proposta está vinculada.**

As obras aqui apresentam-se como resultado da linha de pesquisa processo e dimensões da criação artística nas atividades do laboratório de performance do programa de pós-graduação em música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, contando com a colaboração do professor orientador Rucker

Bezerra de Queiroz, do professor colaborador Ezequias de Oliveira Lira e da Sede da banda Zé do Estado, situada no município de Caruaru-PE que configurou um projeto de caráter interinstitucional vinculado a linha de pesquisa.

### **3. Modalidade:** Comunicação-Recital.

a. **Título das obras:** Motivos do Agreste (2021), Maturí (2018), A briga do cachorro com a onça (1970).

b. **Nome do compositor:** Leonardo Araujo e Sebastião Bianco

**4. Minutagem:** Motivos do Agreste (03:01), Maturí (03:39), A briga do cachorro com a onça (05:36). Total: 12 minutos.

**Comentários:** o tempo de apresentação da comunicação-recital será dividido entre a explanação dos processos envolvidos e da colaboração entre intérprete e compositor (5 minutos) e a performance das obras (12 minutos).

**(Obras):** 12 minutos:

- **Motivos do Agreste** – Composta em 2021 com duração de 03:01, possui introdução fragmentos de temas de banda de pífanos seguindo com motivos melódicos no modos dórico, lídio e mixolídio;
- **Maturí** - Composta em 2018 com duração de 03:39 minutos, possui introdução de versos poéticos seguindo no ritmo de coco e baião na forma do Rondó: ABACA;
- **A briga do cachorro coma onça** – Baião composto em 1970 com duração de 05:36 minutos, possui introdução da viola de 10 cordas em seguida o ritmo do baião na forma Lied: AABB.

### **5. Equipamentos/recursos necessários:**

#### **a) Instrumentos**

- 1 Pífano;
- 2 Banda Zé do Estado: caixa, zabumba, prato e pandeiro;
- 3 Viola de 10 cordas, contrabaixo, percussão, guitarra e bateria.

#### **b) Equipamento de áudio**

- 01 Microfone para pífano;
- 01 caixa para de retorno (palco).

**6. Link para o áudio:** disponibilizado em um canal não público do *SoundCloud* ou *Youtube* conforme as especificações para a modalidade **comunicação-recital**. O áudio contém a gravação integral das obras.

**7. Links:** <https://youtu.be/p8utHubBgmM>

### Referências

ALOAN, Rafael Borges. *A Organologia e a Adaptação Timbrística na Música Armorial*. Rio de Janeiro, 2008. 39 f. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura Plena em Artes). Instituto Villa-Lobos, Centro de Letras e Artes, Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

BENCK, M.C.G.C. *O regionalismo fonético e a articulação fundamental na flauta-transversal*. Tese (doutorado em música) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.

LÓPEZ-CANO, Rubén; SAN CRISTÓBAL, Úrsula. *Investigación artística en música: problemas, métodos, paradigmas, experiencias y modelos*. Barcelona: Fonca-Esmuc, 2014. Disponível em: <http://invarartistic.blogspot.com.es/> Acesso em: 22 abr. 2015.

QUEIROZ, Rucker Bezerra. *O Movimento Armorial em três tempos: aspectos da música nordestina na contextualização dos quintetos Armorial, da Paraíba, e Uirapuru*. Campinas, 2014. 187f. Tese (doutorado em música, com ênfase em práticas interpretativas). Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2014.

SCHAFER, R. Murray. *A afinação do mundo: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 2001. 381 p.

SILVA, Debora Borges da. *O movimento Armorial e os aspectos técnico-interpretativos do concertino para violino e orquestra de câmara de César Guerra-Peixe*. Porto Alegre, 2014. 63 f. Dissertação (mestrado em Música). Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

SIQUEIRA, José. *O Sistema Modal na Música Folclórica do Brasil*. João Pessoa [s.i.e], 1981.

SOLER, Luis. *Origens árabes no folclore do sertão brasileiro*. Florianópolis: Editora da UFSC, 1995. 120 p.

VELHA, Cristina Eira. *Significações sociais, culturais e simbólicas na trajetória da banda de pífano de Caruaru e a problemática história do estudo da cultura de tradição oral no Brasil (1924-2006)*. São Paulo, 2009. Dissertação (Mestrado em História Social). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2009.